



O DESAFIO DA EXECUÇÃO DE SAÚDE PÚBLICA NO ESTADO DO AMAPÁ E A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

LORENA DA SILVA FREITAS CARNOT

INTRODUÇÃO: A Constituição Federal traz que todo cidadão tem direito a um ambiente sadio para manter sua qualidade de vida. Nessa perspectiva, pode-se fazer um recorte do Estado do Amapá, o qual possui uma realidade à parte do previsto em lei. Sendo assim, esse Estado possui uma população de baixa renda a qual parte dela vive em áreas alagadas onde não há saneamento básico nem coleta de lixo. Logo, observa-se a maior utilização do Sistema Único de Saúde por essas pessoas, já que estão mais vulneráveis a patologias de transmissão fecal-oral e por parasitas. **OBJETIVOS:** Relatar o desafio de estabelecer uma saúde pública eficiente quando se fere a dignidade da pessoa humana. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Durante os períodos letivos, os acadêmicos do 1º ao 8º semestre do curso de medicina da Universidade Federal do Amapá são inseridos em Unidades Básicas de Saúde, a fim de conhecerem o serviço. Então, juntamente com seus preceptores, realizam visitas domiciliares aos pacientes. A maioria dos pacientes vive em áreas precárias, com o acesso através de pontes de madeira, sem rede de esgoto, além do acúmulo de lixo. Essa situação agrava a ineficiência da prestação de serviços de saúde pública do Estado, pois expõe essas pessoas a diversas doenças que poderiam ser prevenidas. **DISCUSSÃO:** Pode-se destacar que a Atenção Primária à Saúde é um pilar nesse processo, pois através dela há a prevenção de agravos que é norteadas por ações de enfraquecimento dos fatores causais de doenças. Dessa forma, nota-se que parcela da população não é atendida plenamente pelo primeiro nível de atenção em saúde. Logo, epidemiologicamente, percebe-se que a maioria da população atingida por doenças relacionadas à água contaminada e ausência de tratamento de esgoto, além de pobre e periférica, não possuem a dignidade da pessoa humana respeitada. **CONCLUSÃO:** Assim, o desafio de execução de saúde pública no Amapá é grande, pois as esferas governamentais responsáveis negligenciam o saneamento básico a essa parte da população. Consequentemente, observa-se as reincidências de patologias de transmissão fecal-oral e de parasitas em moradores dessas regiões, o que aumenta os custos governamentais em saúde.

Palavras-chave: Amapá, Atenção primária à saúde, Dignidade da pessoa humana, Transmissão fecal-oral, Unidade básica de saúde.